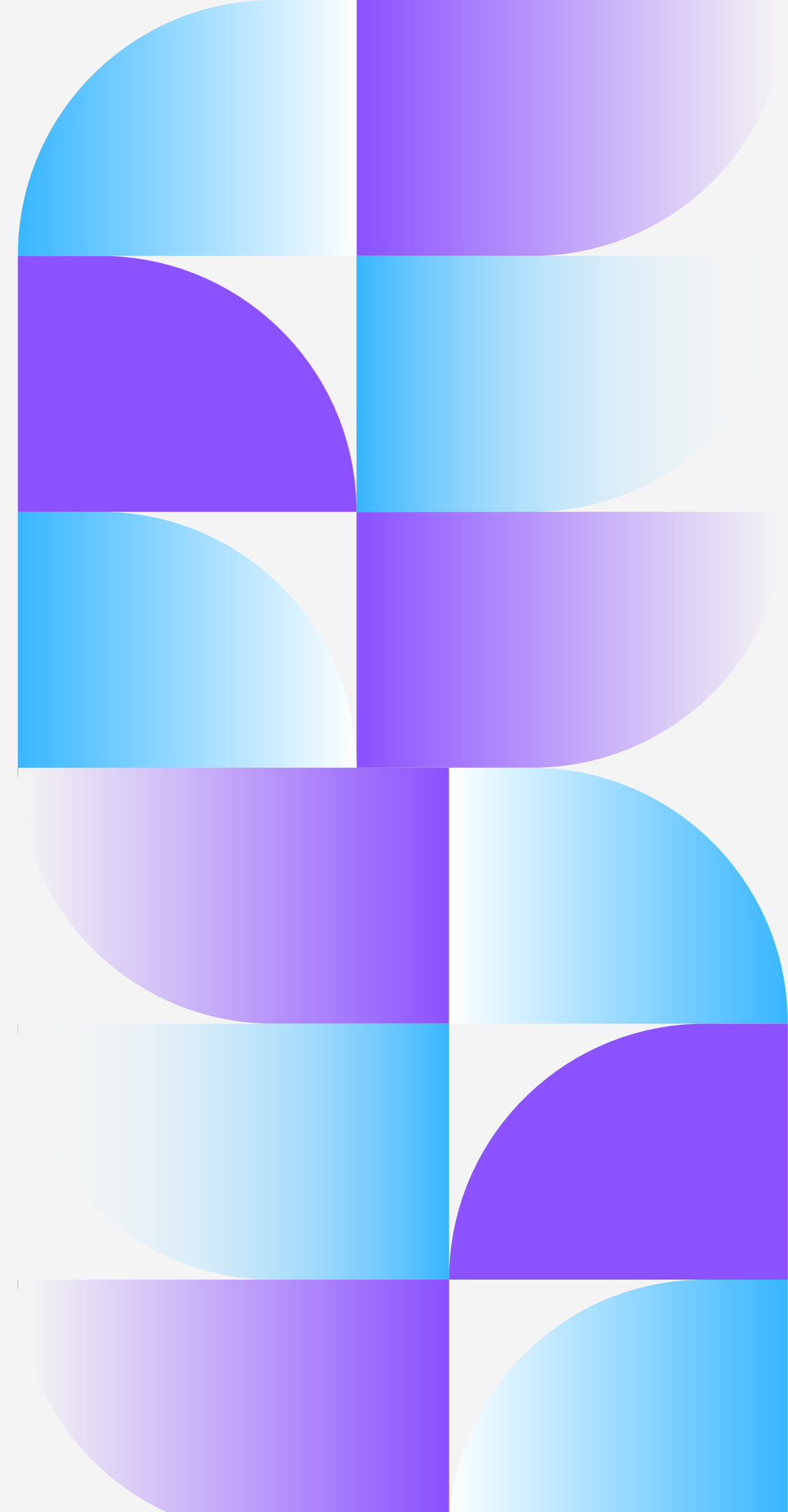




Relatório

AÇÃO CONJUNTA DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE
PESSOAS E DA OUVIDORIA DA UFOB

(2022 - 2025)



Apresentação

O projeto Escuta Itinerante foi lançado em junho de 2022 pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e pela Ouvidoria da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), com o objetivo de fortalecer o diálogo institucional e contribuir para a construção de uma universidade mais acolhedora, participativa e responsiva às demandas da comunidade acadêmica.

A iniciativa consiste na realização de atendimentos presenciais nos campi fora de sede e no campus-sede, possibilitando o acesso direto aos órgãos institucionais, o acolhimento de manifestações e a identificação de demandas específicas de cada realidade local.

Desde sua criação, o projeto vem sendo continuamente aprimorado, incorporando metodologias participativas, práticas restaurativas e ações formativas voltadas à melhoria das relações institucionais.



Objetivos do Projeto

- Facilitar o acesso da comunidade acadêmica à PROGEP e à Ouvidoria
- Registrar denúncias, reclamações, sugestões, elogios e dúvidas
- Promover diálogo direto com servidores e estudantes
- Identificar demandas locais e estruturais
- Subsidiar decisões institucionais com base em evidências
- Fortalecer a cultura de escuta qualificada e participação social

Metodologia Geral

As atividades do projeto são realizadas presencialmente nos campi, combinando momentos coletivos e atendimentos individualizados.

De modo geral, cada visita contempla:

- Apresentação institucional e diálogo ampliado
- Escutas individuais e reservadas
- Rodas de conversa ou atividades temáticas
- Encaminhamento das demandas identificadas
- Retorno aos participantes quando necessário

HISTÓRICO DAS EDIÇÕES

1ª Edição - 2022

A primeira edição teve como foco principal aproximar a PROGEP e a Ouvidoria das comunidades acadêmicas dos campi fora de sede.

As atividades foram conduzidas pelo Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, professor Clayton Barcelos, com apoio da assessora da PROGEP, professora Fabiana Calixto, e/ou pela Ouvidora da instituição, professora Andréa Leone.

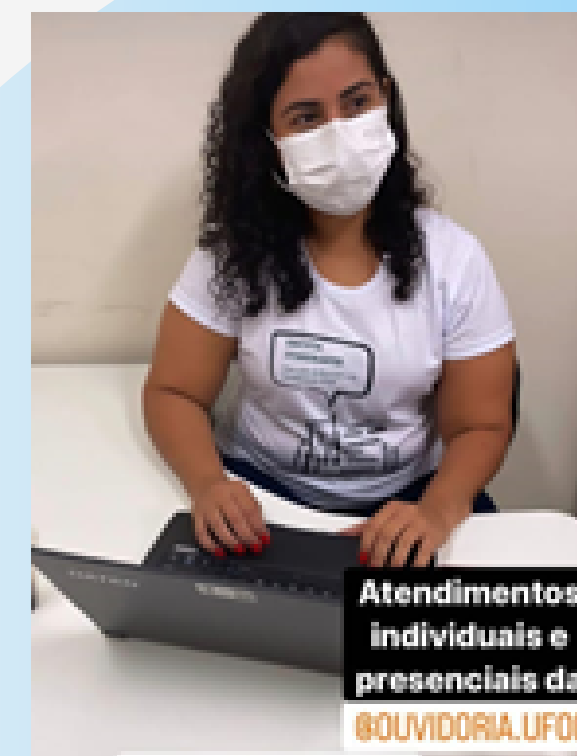
Cada visita foi estruturada em dois momentos:

- Diálogo ampliado com estudantes e servidores, com apresentação das atribuições dos órgãos e espaço para manifestações gerais
- Atendimentos individualizados, realizados em ambiente reservado

Foram realizados 36 atendimentos individuais apenas pela PROGEP, além das escutas conduzidas pela Ouvidoria.

As demandas recebidas foram encaminhadas conforme a competência institucional, garantindo retorno aos participantes sempre que possível.

A escuta sequencial da comunidade permitiu identificar padrões e demandas estruturais que, inicialmente, poderiam parecer isoladas.



HISTÓRICO DAS EDIÇÕES

2ª Edição - 2023

Em 2023, o projeto foi aperfeiçoado com programação estruturada por turnos e agendamentos prévios.

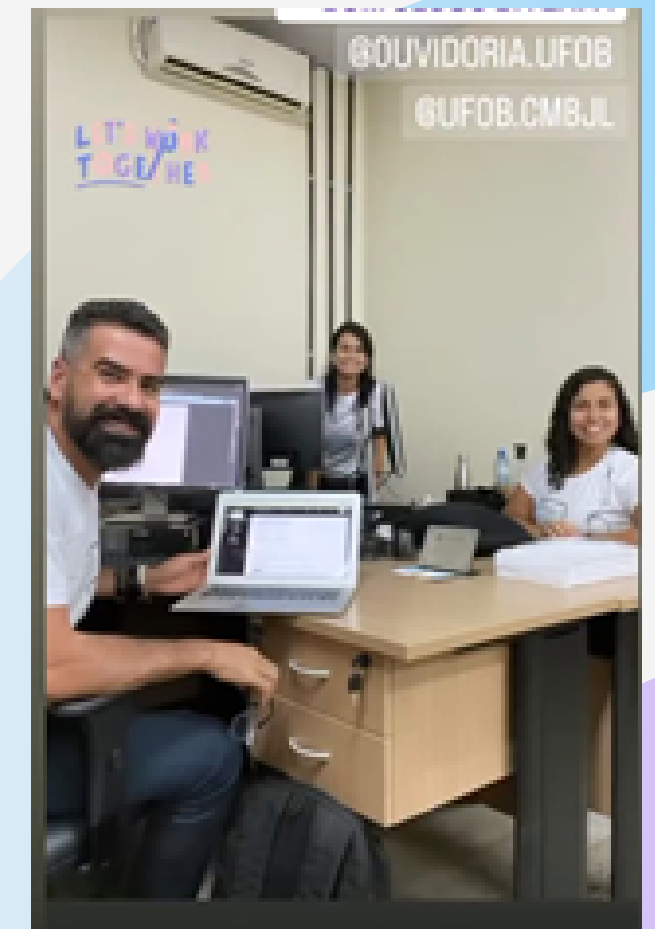
As visitas incluíram:

- Trabalho presencial das equipes da PROGEP e da Ouvidoria
- Atendimentos individualizados
- Apoio na organização de espaços e logística local

Como desdobramento das discussões realizadas, foi promovida a campanha institucional “A Universidade que Queremos”, reunindo diversos setores da universidade.

O evento inaugural ocorreu em 24 de agosto de 2023, com painéis sobre:

- Formação docente contemporânea
- Saberes inclusivos
- Assédio na universidade e papel da Ouvidoria



HISTÓRICO DAS EDIÇÕES

3ª Edição - 2023.2

A partir das reflexões geradas pela campanha institucional, identificou-se a necessidade de aprofundar temas relacionados à convivência universitária, inclusão e relações entre docentes e estudantes.

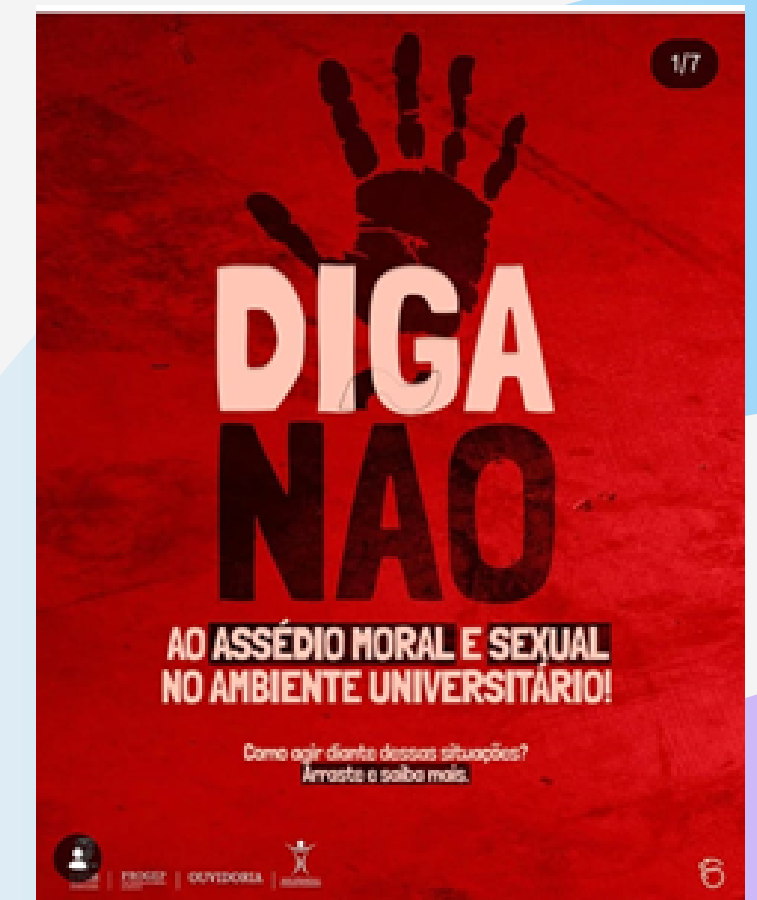
Nesta edição, a PROAE passou a integrar a itinerância.

O tema central foi o assédio no ambiente universitário, considerando a Lei nº 14.540/2023 e demandas recorrentes da comunidade acadêmica.

As atividades incluíram:

- Diálogos ampliados sobre assédio
- Rodas de conversa com servidores
- Rodas de conversa com estudantes
- Atendimento individualizados

Como resultado, foi fortalecida a campanha institucional de enfrentamento ao assédio, com produção de palestras, materiais informativos e cartilhas.



HISTÓRICO DAS EDIÇÕES

4ª Edição - 2024

Em 2024, o projeto incorporou uma abordagem inovadora baseada em práticas restaurativas.

Foi criado o “Café com Escuta”, com o tema:

Autocuidado e Fortalecimento de Equipe

Em parceria com o projeto de extensão Diálogos Restaurativos, foram realizadas atividades formativas e círculos de diálogo nos campi.

A programação incluiu:

- Comunicação Não Violenta
- Direitos e deveres do servidor público
- Dinâmicas relacionais
- Círculos de Paz

As ações ocorreram no campus de Barreiras, com transmissão para os demais campi, e posteriormente nos campi fora de sede.



HISTÓRICO DAS EDIÇÕES

4ª Edição - 2024

Os relatos dos participantes indicaram impactos positivos na comunicação, no clima organizacional e na qualidade das relações de trabalho.

Os Círculos de Paz foram reconhecidos como experiências transformadoras, capazes de fortalecer vínculos e promover sentimento de pertencimento.

A iniciativa foi premiada como Melhor Boa Prática em Ações Afirmativas e Diversidade no concurso promovido pela Ouvidoria e pela Assessoria Especial de Controle Interno do MEC.



HISTÓRICO DAS EDIÇÕES

5ª Edição - 2025

A quinta edição adotou metodologia diferenciada, reconhecendo a diversidade de demandas entre os campi.

O tema central foi:

“Somos todos UFOB, mas sabemos que as demandas são diversas”

A programação previu dois turnos em cada campus:

- Atendimento individual à comunidade acadêmica
- Atividade coletiva definida a partir das demandas locais

Como atividade de encerramento, foi realizado um Ciclo de Debates sobre Práticas Restaurativas na Gestão, em parceria com o projeto de extensão Diálogos Restaurativos. Como desdobramento dessa cooperação institucional, o referido projeto iniciou, em dezembro, uma ação piloto de Diagnóstico Restaurativo, tendo como primeiro espaço de implementação a equipe da PROTIC. A iniciativa buscou criar um ambiente seguro de diálogo, promover a escuta qualificada das demandas do setor e subsidiar a construção coletiva de estratégias voltadas ao fortalecimento das relações de trabalho, à melhoria da comunicação institucional e à prevenção de conflitos..



Avaliação e Diagnóstico Institucional

Foi aplicado questionário anônimo de avaliação da Escuta Itinerante.

1 Pontos Fortes Identificados

- Valorização da presença institucional nos campi
- Aproximação com as realidades locais
- Qualidade dos momentos de diálogo
- Importância institucional reconhecida
- Conversa franca com a comunidade

2 Fragilidades Identificadas

- Tempo insuficiente para escuta efetiva
- Baixa participação em algumas edições
- Necessidade de escutas segmentadas por setor
- Demanda por temas práticos e aplicados
- Sinais de sofrimento institucional e falta de pertencimento
- Interesse em maior diálogo com a comunidade externa

Esses resultados indicam que a iniciativa é considerada necessária, porém com limitações para aprofundamento das falas.

Fragilidades Identificadas e Encaminhamentos para 2026

1. Tempo insuficiente para escuta efetiva

Diagnóstico

- Programações com caráter excessivamente expositivo
- Limitação do tempo destinado à fala dos participantes
- Sensação de escuta insuficiente

Medidas já adotadas

- Redução do tempo de apresentações institucionais
- Ampliação de rodas de diálogo e atendimentos individualizados
- Inclusão de práticas restaurativas
- Realização do “Café com Escuta” e dos Círculos de Paz (2024)

Encaminhamentos para 2026

- Abertura institucional breve
- Organização em pequenos grupos
- Priorização da fala dos participantes
- Evitar formatos predominantemente informativos

Fragilidades Identificadas e Encaminhamentos para 2026

2. Baixa participação da comunidade

Diagnóstico

- Adesão reduzida em alguns campi
- Possíveis causas:
 - Divulgação insuficiente
 - Sobreposição com outras atividades
 - Insegurança quanto ao caráter da ação

Medidas já adotadas

- Articulação com direções locais
- Ampliação da divulgação institucional
- Ajuste de horários
- Inclusão de atividades temáticas

Encaminhamentos para 2026

- Implementação de etapa de pré-escuta
- Consulta prévia sobre temas prioritários
- Convites institucionais direcionados
- Comunicação clara sobre natureza não fiscalizatória

Fragilidades Identificadas e Encaminhamentos para 2026

3. Necessidade de escutas segmentadas

Diagnóstico

- Escuta coletiva ampla não contempla especificidades setoriais
- Percepção de insuficiência na abordagem de demandas particulares

Medidas já adotadas

- Metodologia flexível na quinta edição
- Atendimentos individualizados
- Atividades definidas conforme demandas locais
- Diagnósticos restaurativos setoriais (ex.: PROTIC – 2025)

Encaminhamentos para 2026

- Ampliação de escutas por perfil ou setor
- Manutenção de espaços intersetoriais de diálogo
- Possibilidade de atendimentos focalizados conforme demanda

Fragilidades Identificadas e Encaminhamentos para 2026

4. Demanda por conteúdos práticos e aplicados

Diagnóstico

Interesse por temas diretamente relacionados ao cotidiano institucional

Medidas já adotadas

- Atividades temáticas desde 2023
- Ações formativas sobre:
 - Assédio no ambiente universitário
 - Comunicação não violenta
 - Ética no serviço público
 - Relações interpessoais
 -

Encaminhamentos para 2026

- Priorizar conteúdos práticos e contextualizados
- Seleção de temas a partir da pré-escuta
- Evitar abordagens excessivamente abstratas

Fragilidades Identificadas e Encaminhamentos para 2026

5. Indícios de sofrimento institucional e fragilidade do pertencimento

Diagnóstico

- Relatos de desgaste organizacional
- Sobrecarga de trabalho
- Conflitos interpessoais
- Fragilidade do sentimento de pertencimento

Medidas já adotadas

- Incorporação de práticas restaurativas
- Realização de Círculos de Paz (2024)
- Criação de espaços seguros de diálogo e acolhimento
- Reconhecimento institucional como boa prática

Encaminhamentos para 2026

- Consolidação das metodologias restaurativas
- Promoção da saúde organizacional
- Fortalecimento de vínculos institucionais
- Estratégias de prevenção de conflitos

Fragilidades Identificadas e Encaminhamentos para 2026

6. Interesse em ampliar o diálogo com a comunidade externa

Diagnóstico

- Interesse em ouvir atores externos
- Reconhecimento dos impactos da universidade no território

Situação atual

- Projeto concebido prioritariamente para a comunidade acadêmica

Encaminhamentos para 2026

- Avaliação de ações piloto com participação externa
- Realização de momentos específicos de diálogo comunitário
- Manutenção do foco principal na comunidade universitária
- Implementação condicionada à viabilidade local

Perspectivas para 2026



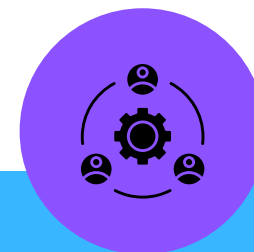
Pré-escuta

- Consulta prévia aos servidores
- Levantamento anônimo de temas prioritários
- Divulgação institucional ampliada
- Garantia de confidencialidade
- Comunicação clara sobre objetivos da ação



Escuta no Campus

- Abertura breve e orientações metodológicas
- Rodas de escuta em pequenos grupos
- Possibilidade de atendimentos individuais
- Espaço para contribuições anônimas
- Mini-oficinas temáticas conforme demanda



Pós-escuta

- Relatório sintético ao campus
- Devolutiva institucional
- Encaminhamento das demandas
- Definição de prioridades e viabilidade de soluções

Considerações Finais

Ao longo de quatro anos, a Escuta Itinerante consolidou-se como importante instrumento de diálogo institucional e participação social na UFOB.

A iniciativa contribuiu para:

- Aproximação entre gestão e comunidade acadêmica
- Identificação de demandas estruturais
- Promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis
- Disseminação de práticas restaurativas
- Fortalecimento da cultura de escuta qualificada

Os resultados obtidos demonstram o potencial do projeto como tecnologia social de governança participativa e melhoria contínua da gestão universitária



PROGEP
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO
DE PESSOAS



OUVIDORIA

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: **Clayton da Silva Barcelos**
Ouvidora: **Andréa Santana Leone de Souza**

